

### III

## DE TODA A PARTE

Lisonja é moeda falsa  
Cunhada pela ilusão  
Que a nossa própria vaidade  
Coloca em circulação.

Virtude eleita e sublime  
Que em solidão se consome  
E' diamante belo e frio  
Que não nos sacia a fome.

A fama é tuba comprida  
De curto discernimento  
Que toca mais à fortuna  
Que ao justo merecimento.

Evita a bajulação  
Que te aparece na estrada.  
A língua do adulador  
E' qual lâmina de espada.

O sábio corrige em si,  
 Na luta em que se rodeia,  
 Aquilo que o desagrada  
 No campo da vida alheia.

Ajudá com diligêcia,  
 Sem condições e sem ágio.  
 O auxílio tardo é socorro  
 Que vem depois do naufrágio.

A coragem da justiça  
 Tem gritos de tempestade,  
 Mas perdão e paciência  
 São as forças da humildade.

Uma palavra que emende,  
 Uma palavra que corte...  
 Uma pode dar a vida,  
 Outra pode dar a morte.

Dinheiro, poder, conforto,  
 Nadando em vida insegura,  
 São tormentos da riqueza  
 Sobre o trono da fartura.

Se desejas luz e paz  
 Na aflição que te aniquila,  
 Procura contigo mesmo  
 A consciência tranquila.

---